

RAIO X

ESPECIAL
LAPA

Órgão de divulgação do SindSaúde/PR • Agosto de 2011 • R. Mal. Deodoro, 314, cj 801, CEP 80.010-010, Curitiba-PR

**Quando um não quer,
dois não brigam!
Mas quando muitos
exigem...**



Fundado em outubro de 1927, com o nome de sanatório São Sebastião, o hospital foi o primeiro do país, construído com verba pública, para o tratamento da tuberculose.

Aos 83 anos de funcionamento, o Hospital Regional São Sebastião nunca passou por uma reforma ampla que garanta seu funcionamento dentro dos padrões exigidos tecnicamente. Entre 2008 e 2010 foram anunciadas grandes reformas para

passar a ser, de fato, regional.

Entre o anunciado e o realizado há muitas diferenças!

Só que se passaram sete meses de nova gestão, responsável também pela administração do HRSS, e os problemas continuam. Vamos defender o direito da população de ter atenção à saúde. À Prefeitura cabe melhorar as unidades de saúde, garantir a maternidade reformada e com atendimento apropriado. Ao Estado cabe

adequar e ampliar o atendimento do São Sebastião.

Quando um não quer, dois não brigam! Mas quando muitos exigem...

Vamos todos exigir que a nossa Lapa tenha, de verdade, o seu hospital regional. Participe da audiência pública, dia 29 de agosto, na Câmara Municipal, às 18h!

Venha e faça sua voz ecoar!

Centro Cirúrgico é ilusão de ótica



FARSA!

Depois da reforma do Hospital Regional São Sebastião da Lapa, o governo anterior anunciou, fez festa e reabriu o Centro Cirúrgico.

Mas não foi de verdade, não. Foi só teatro. Primeiro porque a “festa” de inauguração foi dia 29 de dezembro do ano passado, ao apagar das luzes do governo Requião-Pessuti.

Só que não saiu barato o espetáculo: mais de dois milhões de reais do nosso dinheiro foram destinados a uma reforma que visava à descentralização da saúde.

O Centro tem duas salas de cirurgia, 11 leitos pós-cirúrgicos e um centro de materiais. Hoje se tornou um “almoxarifado” de objetos inutilizados, sucata.

O que o governo escondeu é que esse Centro Cirúrgico não foi projetado para realização de cirurgias em ortopedia,

cardiologia e/ou cirurgias de emergência. Ou seja, nesses casos os pacientes terão de ser transferidos.

Segundo Chomatas, o Centro Cirúrgico comporta pequenas cirurgias e cesáreas. **Você sabia disso?**

Essas informações devem servir para que a população se mexa e defenda que o Hospital seja realmente o que seu nome diz: hospital geral e de referência regional.



TEATRO!

PÉROLAS DA INAUGURAÇÃO

NO DIA DA ENTREGA DO CENTRO CIRÚRGICO, A SESSÃO “PÉROLAS” MERECE REGISTRO. SE A MEMÓRIA VAI FAZER RIR OU CHORAR, AÍ JÁ SÃO OUTROS 500! VEJA O QUE DISSE CADA UM:

“O Hospital da Lapa passou por uma transformação profunda nos últimos cinco anos. Foram diversas readequações que deixaram o hospital no formato de um hospital. Não consegui ver o Hospital da Lapa atuando apenas como clínica, sem um centro cirúrgico adequado. Encerro minha gestão com a certeza de dever cumprido”

Ex-diretor do hospital, coronel Antonio José Lemos

“Os próximos governantes precisam dar continuidade ao importante trabalho realizado por este Governo no Hospital Regional da Lapa. Antes existia um hospital, e agora, existe outro totalmente novo no mesmo espaço. Um hospital com capacidade para garantir o melhor atendimento a população da Lapa e região. Espero que o trabalho continue”.

Prefeito Paulo Furiatti - PMDB

Extraído de <http://carlosmoreira.wordpress.com>

Fim da pediatria pega lapeanos de calça curta

Na Conferência Municipal, o representante da Secretaria Estadual de Saúde e o chefe da 2ª Regional de Saúde, Matheus Chomatas anunciou o fechamento da pediatria do Hospital São Sebastião. A população ficou sabendo que, em menos de 72 horas, as crianças não teriam mais atendimento na Lapa.

O Ministério Público Estadual abriu um procedimento investigatório sobre a situação. Chamou o Conselho Municipal de Saúde para debater o problema.

Na reunião do Conselho, Cho-

matas afirmou que a pediatria foi fechada para dar lugar ao internamento de mulheres com tuberculose.

De acordo com o chefe, que não mostrou qualquer documento garantindo o procedimento, as crianças da Lapa serão encaminhadas para o Hospital Infantil de Campo Largo.

Indagado pelo promotor do

MP sobre a previsão de reabertura da pediatria no HRSS, Chomatas disse que a pretensão do governo é reabrir o setor assim que termine a reforma na fisiologia masculina: em fevereiro de 2012.



A população precisa vai ficar de olho

Sem nenhum documento formal da 2ª. RS, será que o Hospital Infantil de Campo Largo vai dar mesmo preferência de internamento às crianças da Lapa?

Após o fechamento da pediatria já houve caso de espera de cinco dias para internar uma criança lapeana. Quantas vezes o fato se repetirá?

Até quando as crianças e suas famílias terão de ficar no vai e vem da estrada?

Não há como garantir atendimento já com leitos em pediatria no HRSS?

Quando o Estado contratará pediatras para o HRSS?



QUANDO UM NÃO QUER, DOIS NÃO BRIGAM! MAS QUANDO MUITOS EXIGEM...

Quando o espaço do HRSS será utilizado de forma racional? A partir de quando o hospital vai atender a necessidade do processo de saúde e doença da população da região?

Quando teremos um hospital adequado que desafogue as estradas com ambulâncias que superlotam os serviços de saúde da capital?

Quando o usuário do SUS poderá contar com atendimento mais próximo de sua residência?

Se você defende tudo isso, participe da audiência pública, dia 29, na Câmara Municipal, às 18h.

PRONTO ATENDIMENTO

Vitimados, quando sobrevivem, viram heróis

O governo anterior assegurou que o pronto atendimento do São Sebastião atenderia vítimas de acidente de trânsito ou de violência. Já o diretor do hospital, José Gaspar Bornancin, e Chomatas afirmaram que o pronto atendimento do hospital não tem capacidade para atender trauma. Quem está mentindo?

Na reunião do Conselho ficou claro que o vitimado de acidente fica num vai e vem prejudicial à recuperação. A ambulância do

Siate resgata o paciente, leva para o Hipólito Amélia Alves de Araújo. Só depois de uma avaliação médica, o paciente vai saber se precisa de raio-x. Em geral, é necessário. Só que o Hipólito está com o equipamento de raio-x quebrado há anos. Lá vai o paciente de volta para a ambulância para fazer o exame no HRSS.

Feito o raio-x no São Sebastião, o paciente volta à ambulância. Pela terceira vez. Agora

para retornar ao Hipólito. Com o resultado do exame, nova avaliação médica é feita. Se for um quadro mais grave, fica à espera de remoção para um hospital que disponha de atendimento de alta ou média complexidade.

TERCEIRIZAÇÃO PROSSEGUE

No HRSS persiste a terceirização em alguns setores. É preciso garantir o cumprimento da Constituição Federal e da ação ganha pelo SindSaúde contra a terceirização no Estado. A única forma de ingresso no serviço público é pela porta do concurso.

GOVERNO ACREDITA QUE UPA RESOLVERÁ TUDO!

O governo federal lançou a ideia de Unidade de Pronto Atendimento em 2009. De lá para cá, muita promessa de que a Upa seria a solução.

Na Lapa, a ordem de serviço para a construção da Upa foi assinada apenas em março último. A previsão de funcionamento é para fevereiro de 2012. E os gestores estaduais acham que essas unidades podem ser a solução de todos os problemas.

De novo parece mais fantasia do que realidade, pois a Upa é para internamento de até cinco dias, além de possuir poucos leitos.

De novo parece mais promessa do que solução real.

Chega de “vai ser, vai acontecer, vai melhorar, vai aumentar o atendimento”.

A TISIOLOGIA É O CAOS!

Na gestão passada, a tisiologia foi pintada. Mas a pintura não escondia a necessidade de uma reforma mais profunda. E não deu outra. Em julho, teve início a reforma da ala masculina.

Com isso, a ala feminina foi colocada na pediatria, que foi fechada.

A previsão de término da reforma da ala de tisiologia masculina é de sete meses. Ou seja, só no carnaval de 2012.

Se a vigilância sanitária fizesse uma inspeção no HRSS, já teria interditado a ala. Assim como interditou a maternidade. Mas a vigilância também sofre ingerência política, como tantos outros órgãos governamentais.

MEDICAMENTOS E EXAMES JÁ ESTÃO LIBERADOS

No Conselho Municipal de Saúde, por determinação do Ministério Público, também foi discutida a irregularidade praticada pela gestão municipal. A política da Prefeitura era exigir a comprovação de pobreza para liberar alguns exames e medicamentos. A secretária de Saúde mostrou portaria que revoga essa obrigatoriedade.

Para o SindSaúde, é impensável que o desrespeito ao SUS chegue a esse nível. Isso porque o SUS garante a todos, sem discriminação, recebam atendimento igualitário.